

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A TRICOMONÍASE EM ADOLESCENTES NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Relatoria: AMANDA TALITA OLIVEIRA FRUTUOSO DE SOUZA

Jéssica Rodrigues Correia e Sá

Autores: Vitorina Nerivânia Covello Rehn

Augusto Cesar Barreto Neto

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A tricomoníase é uma parasitose sexualmente transmissível provocada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis* que pode infectar o epitélio do sistema geniturinário humano. Os infectados constituem a faixa dos 15 aos 49 anos de ambos os sexos. A adolescência é uma fase do desenvolvimento marcada por percepções e experiências novas, muitas vezes movidas pela curiosidade. O início da atividade sexual na adolescência acaba por submeter a uma gravidez precoce e/ ou a DST. Objetivos: Descrever a situação dos adolescentes em relação à tricomoníase no Brasil. Métodos: realizou-se uma busca nas bases de dados eletrônicas do medline, scielo e medcarib, através da biblioteca da bireme (www.bireme.br) e Pubmed (www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed). Foram selecionando trabalhos publicados até outubro de 2010, para isso, foi utilizados os descritores em português e inglês: “*Trichomonas vaginalis*”, “Tricomoníase”, “Adolescentes”, “DSTs” e o refinador “Brasil”. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: (a) a amostra deveria conter adolescentes brasileiros de 10 a 19 anos, (b) os artigos serem publicados em periódicos nacionais, (c) estar disponível nos idiomas inglês, português, francês ou espanhol. Não foram inclusos trabalhos sem resumos, teses, dissertações ou monografias. Após a combinação dos descritores foram encontrados 202 estudos e seguindo os critérios de exclusão dos estudos ficaram 18 estudos. Na análise do artigo na íntegra apenas 11 se encaixavam no estudo, pois dois tratava-se de revisões não sistemática da literatura sobre as características da tricomoníase e cinco abordavam o tema DSTs com um todo, não especificando *Trichomonas vaginalis*. Resultados: nenhum dos artigos investigou a tricomoníase exclusivamente em adolescentes, todos os trabalhos foram desenvolvidos em adolescentes do sexo feminino. A faixa etária das amostras variou de 10 a 80 anos, dois estudos houve a utilização de dados secundários e a prevalência da tricomoníase variou de 0,6% a 24% nos estudos selecionados. Conclusão: considerando a alta prevalência de tricomoníase no mundo e a precocidade da iniciação sexual dos adolescentes, evidencia-se a necessidade de conhecer a real situação dessa patologia em adolescentes brasileiros, uma vez que não há registros específicos.